

CAMARA MUNICIPAL DE BARIRI

Projeto de Lei nº 02 / 2018

OBJETO DELIBERAÇÃO

As Comissões, Justica Redação
Finanças e Orçamento
SALA SESSÕES 01 / 02 / 2018

PRESIDENTE

Denomina o Sistema de Lazer B1, de “**ÁREA DE LAZER MARCELO HENRIQUE DE CAMARGO**”, no Jardim Nova Bariri.

Art. 1º - O Sistema de Lazer B1, localizado no Bairro Jardim Nova Bariri (conhecido popularmente como canteiro central), que se inicia na Rua Angiolite Papaterra até a Rua Joaquim Moço, e tem como laterais, as Avenidas João Dal Poz e Braz Fortunato, passa denominar-se “**MARCELO HENRIQUE DE CAMARGO (Marcelinho)**”.

Parágrafo Único – A biografia do homenageado segue anexo, que passa a fazer parte integrante deste.

Art. 2 – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

O projeto de lei em consideração, visa denominar área de lazer no Bairro Jardim Nova Bariri, com o nome de cidadão baririense, cuja referencias e dados biográficos segue anexo.

Câmara Municipal de Bariri, 01 de fevereiro de 2018.

BENEDITO ANTONIO FRANCHINI
Vereador

Câmara Municipal
de Bariri

01 FEV. 2018

Marcelo Henrique de Camargo o Marcelinho ou o Télo para família nasceu dia 26/09/1978 na Santa Casa de Misericórdia em Bariri. Filho de Doroti Galvão e Mario Soares de Camargo. Irmão de Márcio Camargo.

Nasceu forte bonito e com um coração bom e cheio de esperanças na vida.

Foi uma criança feliz, brincou na rua, jogou bola, soltou pipa, teve momentos incríveis com seus primos, primas, tios e tias e viveu uma infância normal como qualquer criança da época.

Estudou sempre na Ephigênia, foi um bom aluno, não dava trabalho e sempre foi introspectivo mas mesmo assim cursou até a 8º série e fez vários amigos.

Sempre foi um torcedor fanático pelo Corinthians, daqueles que chegavam e discutir em bom tom com os amigos, era fã do Marcelinho Carioca, tinha até uma tatuagem do símbolo da Gaviões da Fiel tatuado no braço, sempre foi apaixonado por futebol e por isso desde sua adolescência montava seus times e jogava com caras bem maiores.

Marcelinho era pequeno p sua idade mas durante o jogo encarava qualquer um que fosse.

Era fã das músicas dos anos 80 como Roupa Nova e Bon Jovi e sua dupla preferida era Christian e Ralf

Teve suas namoradinhas e suas paqueras mas não era muito de sair de casa, não teve vícios e não foi muito adepto da noite, seu negócio era o futebol.

Montou vários times de futebol para disputar campeonatos, América e Nova Bariri foram alguns times com que ele ganhou vários campeonatos da cidade como jogador e como técnico.

Aprendeu com sua mãe dona Doroti a ser honesto, pagar suas contas em dia, ser leal, ser gentil, respeitar as pessoas e carregou essas e outras virtudes por toda vida.

Sempre teve a humildade como sua maior virtude.

Trabalhou na prefeitura de Bariri a vida toda, trabalhou na Casa da Lavoura onde ficou 18 anos com muita dignidade e orgulho, na escola Euclides e finalmente no Clube Municipal onde pode estar mais perto de realizar seu grande sonho que era dar educação e esporte para as crianças.

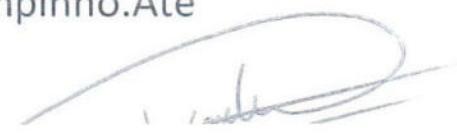
Marcelinho sempre teve um bom coração e doava sempre ração para o Abrigo dos Animais, inclusive fez uma aposta uma vez com o Benatti entre Palmeiras e Corinthians, quem perdesse doaria 10 kilos de ração para o Abrigo, história que o próprio Benatti veio me contar.

Madruginha e Quinho foram alguns de seus vários amigos caninos.

Ele sempre quis incentivar as crianças ao esporte tanto que aqui na Nova Bariri ele comprava rede bolas e uniformes para que as crianças pudessem brincar no campinho.

Quantas vezes ele não passava a tarde toda aqui no campinho colocando ou tirando a rede para lavar ou arrumar dos furos. Passou dias e dias mexendo no campinho. Até

20218



campeonato de futebol com troféu ele montou aqui na Nova Bariri, foi um domingo feliz para ele e para as crianças que puderam simplesmente jogar bola.

Cuidar do campinho, organizar eventos e ver as crianças felizes e brincando era um pouco da realização de seu sonho.

Ele deu muitas camisetas de times de futebol para varias pessoas pq era a forma dele agradecer pelo respeito que essa pessoa tinha com ele.

Nos últimos anos já mais recluso e introspectivo, Marcelinho só tinha duas coisas principais em sua mente, ir trabalhar e cuidar do campinho. Ele sempre foi muito ativo em relação ao trabalho, sempre cumpriu horários, nunca faltou por besteira e sempre se doou ao máximo em suas atividades. Sempre foi digno. Ele esteve presente em todos os jogos do campeonato de futebol de salão da cidade em 2017.

Ele tinha orgulho de ir trabalhar no clube municipal, sei q varria a calçada, limpava o campo de bocha, mexia nas quadras e ficava ali sentadinho na dele sem incomodar ninguém esperando seu horário mesmo, fazendo sol ou com chuva. Ele era feliz da forma dele no seu trabalho, só queria poder trabalhar e ser respeitado por isso.

A vida não foi fácil p ele nem é para nós, sempre muito tímido, com sorriso de canto, só queria ser feliz e viver bem. Nunca se preocupou em ser rico ter muito dinheiro poder e nem nada disso.

Essa maldita e estúpida guerra política que temos hj em Bariri afetou meu irmão, como afeta muitas outras pessoas.

A eleição acaba, o cargo de confiança acaba e infelizmente o sorriso tímido do meu irmão se foi.

A vida segue para quem ficâ, assim é a lei da natureza. Ele sorriu, chorou, amou, odiou, elogiou, xingou, abraçou, empurrou, cantou, dançou, viajou, tomou chuva, nadou, andou de bicicleta, beijou, namorou, tomou sorvete, subiu em árvores, conheceu o mar, viu as estrelas, viu seu time campeão, correu, caiu, levantou, votou, paquerou, e muitas outras coisas que teve a oportunidade de viver.

Alguns acreditam em outra dimensão, outros acreditam em reencarnação, outros em morreu acabou, eu acredito em céu e em anjos, acredito q ele está no céu e hoje é um anjo que fica nos protegendo, sim acreditamos nisso eu e minha mãe.

Falecimento = 10/11/2017.

Do jeito dele, ele amou e foi amado.

Do nosso jeito, nós o amamos e fomos amados por ele

Do jeito das pessoas elas o amaram e foram amadas por ele

Márcio Camargo

DI UN 02/18

